

## **SOCIEDADE EM ALTA VELOCIDADE: A CULTURA IMEDIATISTA E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIOCULTURAIS**

### **ODS 03**

Ana Paula Azimovas Cardoso da Cunha (Colégio Magico Integrado)

Gabriel Ortiz (Colégio Magico Integrado)

Amanda Romão de Paiva (Colégio Mágico Integrado)

Lucas Régis (Colégio Mágico Integrado)

Nas últimas décadas a sociedade tem vivido e se adequado a uma nova realidade, a chamada “era digital”, marcada pela interconexão rápida, pela busca da praticidade e rapidez, criando um novo fenômeno socioeconômico: a chamada “cultura do imediatismo”. Dito isso, este trabalho tem como objetivo analisar os impactos socioculturais desse fenômeno, enfatizando a vulnerabilidade das novas gerações frente à hiper conexão digital, à exposição precoce às redes sociais e à influência de padrões de consumo e estéticos. O estudo mobiliza referenciais teóricos como Jonathan Crary, Zygmunt Bauman e Anna Lembke, além de pesquisas nacionais, revisões bibliográficas e análise crítica de artigos científicos e institucionais. Os resultados apontam que a lógica imediatista, intensificada pelas redes sociais e pelo mercado digital, tem provocado fragilidade nas relações interpessoais como relacionamentos pessoais e o conflito entre gerações, aumento da ansiedade e do sentimento de inadequação entre os jovens, além de reforçar padrões excludentes de consumo e estética que perpetuam desigualdades socioculturais. Observa-se também que, embora o acesso digital esteja amplamente disseminado, principalmente entre as gerações mais jovens com a alta exposição às telas, há disparidades significativas na forma como diferentes grupos sociais vivenciam a hiper conexão, e em como as instituições sociais tem negligenciado sua atenção a essa problemática revelando que a vulnerabilidade aos seus efeitos é agravada por empecilhos econômicos e estruturais. Conclui-se que a cultura do imediatismo não apenas reorganiza os hábitos de consumo e de interação, mas compromete o desenvolvimento emocional e a coesão social, impondo desafios à formação de identidades autênticas e ao diálogo intergeracional. Este estudo busca reforçar a necessidade de refletir criticamente a essa nova realidade e mobilizar uma conscientização acerca dos efeitos subestimados dessa problemática, embora não receba atenção, tem impacto profundo, que, sem equilíbrio e responsabilidade, tende não apenas a esvaziar o tempo, mas também a desumanizar os vínculos, configurando um verdadeiro retrocesso na convivência e no bem-estar coletivo.

**Palavras chave:** Cultura do imediatismo, Hiper conexão, Saúde mental, Redes sociais, Vulnerabilidade juvenil